



maio
28
quinta

ASSEMBLEIA
ufrgs | ufcspa | if-rs
GERAL

Nesta quinta-feira (28), os técnicos da UFRGS, UFCSPA e IF-RS realizam assembleia geral, às 9 horas, no pátio da Reitoria da UFRGS.

As pautas da Assembleia de greve são:

- ratificação do indicativo de greve nacional dia 28/05;
- instalação do comando de greve;
 - delegados para o CNG;
- paralisação unificada das centrais, no dia 29;
- e informes.

Deflagração de greve:

No último dia 21 de maio, os servidores realizaram paralisação e assembleia geral, no Auditório da Faculdade de Economia da UFRGS. Mais de 400 técnico-administrativos participaram da assembleia que aprovou greve para a partir de 28 de maio por tempo indeterminado. Com muito entusiasmo, colegas da UFRGS, UFCSPA, IF-RS, Campus Canoas, Restinga e demais campi de Porto Alegre

debateram a necessidade de enfrentar a política de ajuste fiscal do governo federal. Mais de 20 intervenções destacaram a necessidade da unidade de todos e da luta contra a possibilidade de ficarmos sem reajuste salarial. A luta por data-base, política salarial, reajuste de 27,3% e o aprimoramento da carreira foram destaque. Confira a matéria completa no site da Assufrgs em

www.assufrgs.org.br



Debatendo nossas pautas:

De onde vem o reajuste de 27,3%?

Os TAEs reivindicam o reajuste para perdas salariais de 27,3%. Você sabe de onde vem este índice? Quais os indicadores para a definição dos 27,3%? Confira, abaixo, a explicação de Ricardo Franzoi, do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), publicada no site da Assufrgs em março deste ano.

Conforme Franzoi, quando se faz determinado cálculo para o serviço público, há uma série de arbitragens levadas em consideração. O DIEESE apresenta um conjunto de indicadores, e as centrais sindicais que vão definir até onde se pode chegar, pois são elas que tem contato diretamente com o conjunto dos trabalhadores, e explica:

"Esse índice tem um conjunto de arbitragens e não necessariamente representa a defasagem do salário dos diversos setores ou planos de cargos e salários. São levados em consideração os seguintes elementos para os 27,3%:

Se usou como data-base o mês de agosto de 2010 – pois foi o último

reajuste do servidor federal que foi linear, ou seja, não foi diferenciado entre as diversas categorias:

Estimativa de inflação – com proposta de reajuste para julho de 2016. Pegamos a estimativa do Banco Central, que é o indicador que o mercado está aceitando e o governo se baseia para definir a política econômica de metas inflacionárias;

Então você tem uma inflação prevista de quase 44% entre agosto de 2010 até julho de 2016. Os 15,8% é as três parcelas do último acordo de greve em 2012. Descontando dos 44% estes 15% vai resultar 24%, entrando mais 2% de aumento real, que vai resultar nos 27,3%.

Esta conta não é apenas de somar ou subtrair: é uma conta que é um acumulado, é uma proporção.

Os 27,3% é basicamente uma diferença da inflação de agosto de 2010 a julho de 2016, menos as três parcelas de 5% concedidas, mais 2% de aumento real", explicou Ricardo Franzoi.

O que é a data-base?

Trata-se de um instrumento jurídico que dá aos trabalhadores a possibilidade de reposição salarial. No Brasil, a regra é aplicada aos trabalhadores do setor privado e a inexistência de regulamentação para os servidores públicos - obrigando o Poder Executivo a negociar reajustes salariais, condições de trabalho e benefícios - corrói salários, congela benefícios e precariza condições de trabalho. Aos trabalhadores do serviço público, a data-base é garantida pelo artigo 37 da Constituição Federal. Além disso, a

Lei 10.331/01 estabelece que as remunerações e os subsídios dos servidores serão revistos "no mês de janeiro, sem distinção de índices, extensivos aos proventos da inatividade e às pensões". O Poder Executivo, porém, não respeita tal previsão. A última vez em que o governo considerou a data-base dos servidores foi em janeiro de 1995, no primeiro mês do governo FHC, quando foi conquistado um reajuste de 22,07%. Em 2005, o então presidente Lula concedeu um reajuste linear simbólico, de 0,1%.

A luta pelas 30h inserida na necessidade de turnos contínuos: caso da Bahia.

A universidade Federal da Bahia é um exemplo de que o debate da flexibilização da jornada para 30h sem redução de remuneração é possível e viável como forma de melhoria dos serviços prestados pela Universidade. O Conselho Universitário daquela Universidade aprovou Resolução 13/2013 que "Regulamenta o processo de implementação e avaliação da flexibilização para ajuste de jornada de trabalho dos Servidores Técnico-

administrativos em Educação da Universidade Federal da Bahia, cria a Comissão de Ajuste de Jornada (CAJ) e dá outras providências".

No Artigo 10 de tal resolução, fica expresso: "A flexibilização para ajuste da jornada de seis horas poderá ser adotada quando os serviços exigirem atividades contínuas de regime de turnos ou escalas, em período igual ou

superior a doze horas ininterruptas, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno, desde que atendidos os requisitos legais supracitados e autorizado pelo(a) Magnífico(a) Reitor(a), diante da redação dada pelo Decreto nº 4.836/2003".

O que aprendemos do exemplo da UFBA

A flexibilização da jornada para 30h não é algo irreal e nem uma

discussão meramente corporativa. Pode estar inserida num debate de Universidade cidadã para os trabalhadores. É por isso que uma das pautas da nossa greve fala em Turnos contínuos (instituição funcionando de manhã de tarde e de noite) com redução de jornada de trabalho sem redução de salário. É possível e necessário.

Continuaremos debatendo estas e outras nos próximos boletins.

29 de maio

DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO E MANIFESTAÇÕES RUMO À GREVE GERAL

Nesta sexta-feira, 29, as centrais sindicais CTB, CUT, UGT, NCST, CSP Conlutas e Intersindical realizarão paralisação unificada rumo à Greve Geral. A pauta da paralisação é: contra a terceirização; medidas provisórias 664 e 665 e o ajuste fiscal em defesa dos direitos e da democracia.

Os servidores da UFRGS, UFCSPA e IF-RS realizarão concentração para as atividades do dia 29, às 9 horas, em frente à FACED/UFRGS.

BOLETIM DE GREVE ASSUFGRS
Publicação da Associação dos Servidores da UFRGS, UFCSPA e IFRS Gestão 2013/2015|

Edição, Jornalista Responsável: MTE 16779 | Impressão Assufrgs Sindicato| Tiragem: 3000 exemplares | www.assufrgs.org | imprensa@assufrgs.org.br | secretaria@assufrgs.org.br | A.v João Pessoa, 1392 CEP 90040001/Fone: 051 32281054

